

PREJUÍZOS NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E DOS REFLEXOS DA PROLE MASCULINA DE RATAS COM REDUÇÃO DA MARAVALHA DO NINHO

Autora: Tiberíade Mendes Lima

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A redução do cuidado materno confere vulnerabilidade ao desenvolvimento de comportamentos ansiosos, transtornos do humor, deficits no aprendizado e memória e alterações no sistema imune. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da negligência materna no desenvolvimento físico e reflexológico da prole masculina de ratas. Método: O modelo animal de negligência materna foi o da redução da maravalha do ninho durante a lactação. Ratas lactantes foram divididas em dois grupos: o grupo controle em que o ninho tinha a quantidade padrão de maravalha (grupo GC) e o experimental que tinha na gaiola 50% da quantidade de maravalha no ninho (grupo GE). Nas mães atividade geral e o comportamento maternal foram realizados entre os DPNs 5-7. Durante o desenvolvimento, os filhotes foram avaliados quanto ao seu desenvolvimento físico e reflexológico. Resultados: com relação ao grupo GC, os filhotes apresentaram menor porcentagem de sobrevivência, redução no peso corporal aos 31 dias de idade, retardo no dia médio de aparecimento de pelo, descida dos testículos e no reflexo de preensão palmar. Observou-se ainda adiantamento no dia médio de abertura dos olhos. No comportamento maternal voltado aos filhotes e na atividade geral das ratas não foram observadas diferenças significantes entre os grupos GC e GE, porém as fêmeas do grupo GE mostram maior intensidade de autolimpeza comparadas ao grupo GC. Conclusões: a negligência materna prejudica o desenvolvimento físico e reflexológico da prole masculina de ratas. Embora o comportamento maternal tenha sido preservado, atribuiu-se esses prejuízos ao estresse materno expresso pelo aumento da autolimpeza da mãe.